



GOVERNO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

MATRIZ PEDAGÓGICA DO CURSO CONTEXTUALIZAÇÃO DAS DROGAS E INTERFACES COM O SISTEMA SOCIOEDUCATIVO - 40 HORAS

MÓDULO 1 - CONTEXTUALIZAÇÃO DAS DROGAS E INTERFACES COM O SISTEMA SOCIOEDUCATIVO

UNID	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO / ENFOQUE	TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS
1	1) Histórico do uso e abuso de drogas no Brasil;	10h	1) Compreender os principais conceitos que relacionados à influência dos fatores sociais, culturais, políticos e econômico no Brasil;	1) Aspectos conceituais e históricos das drogas Brasil e suas interfaces no sistema socioeducativo;	Exposição dialogada do tema proposto do dia; - Atividade em grupo; - Exibição de vídeos; - Estudos de casos.
	2) Marco regulatório: a Política Nacional sobre drogas, o Estatuto da Criança e do adolescente (Lei 8069/1990) a Lei do SINASE (Lei 12594/2012).		2) Compreender a importância da Política Nacional sobre drogas, Estatuto da criança e do Adolescente, SINASE e sua aplicabilidade no Sistema Socioeducativo;	2) Sistema para detecção do Uso abusivo dependência de substâncias Psicoativas: Encaminhamento, intervenção breve, Reinserção social e Acompanhamento)	
	3) Adolescentes em conflito com a lei, uso de drogas e suas famílias.		3) Conhecer a realidade do sistema socioeducativo e metodologias de trabalho com os adolescentes e suas famílias.	3) Propostas de trabalho nas instituições de atendimento socioeducativo.	
	4) Saúde Mental e Medidas Socioeducativas: uso de drogas, transtornos mentais, vulnerabilidade emocional		4) Conhecer os tipos de transtornos mentais visando garantir o atendimento dos adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas:	4) Uso de drogas, transtornos mentais, vulnerabilidade emocional	



GOVERNO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

CONFIGURAÇÕES FAMILIARES NA CONTEMPORÂNEIDADE					
UNID	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO / ENFOQUE	TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS
2	1) Novas configurações e conceitos sobre família;	10h	1) conhecer as novas configurações e concepções sobre família;	1) Tendências predominantes na incorporação da família no campo da Política Social: proposta familista x proposta protetiva;	Exposição dialogada do tema proposto do dia; - Atividade em grupo; - Exibição de vídeos; - Estudos de casos.
	2) Relações intergeracionais: família na contemporaneidade;		2) Identificar os fundamentos e conceitos sobre família e gerações;	2) Tipos de famílias e sua dinâmica no contexto das relações sociais: Nuclear burguesa, Monoparental, Multiparntal, parental ou anaparental, Eudemonista, Homoafetiva, Homopentalidade;	
	3) Trabalho socioeducativo com famílias;		3. Identificar o trabalho socioeducativo com famílias com uma dinâmica de totalidade, na compreensão e intervenção;	3) Direitos e deveres da família. Plano Nacional de convivência Familiar e comunitária, Política Nacional de Assistência Social, orientações técnicas sobre o PAIF.	



GOVERNO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

ORIENTAÇÕES TÉCNICAS NO ATENDIMENTO A ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS

UNID	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO / ENFOQUE	TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS
3	1) Marco regulatório	20h	1) conhecer a legislação pertinente ao sistema socioeducativo: Estatuto da Criança e do Adolescente, Resolução 119/CONANDA, Lei do SINASE.	1) Arcabouço teórico – jurídico para o acompanhamento com os adolescentes em conflito com a lei;	Exposição dialogada do tema proposto do dia; - Atividade em grupo; - Exibição de vídeos; - Estudos de casos.
	2) Medidas Socioeducativas de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à comunidade;		2) Identificar os fundamentos e conceitos legais para execução das Medidas socioeducativas de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à comunidade;	2) Tipos de medidas socioeducativas em Meio Aberto: Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à comunidade e o fluxo de atendimento;	
	3) Procedimentos teóricos metodológicos na execução das medidas socioeducativas de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à comunidade;		3) Compreender a dinâmica do acompanhamento socioeducativo aos adolescentes em conflito com a lei;	3) Procedimentos teóricos metodológicos elencados no caderno de orientações técnicas-Medidas socioeducativas em Meio Aberto: acolhida, Plano Individual de Atendimento-PIA, planejamento de acompanhamento de atividades individuais e coletivas, relatórios de acompanhamento, registro de atendimento-monitoramento e avaliação, registro mensal de atendimento, SIPIA SINASE.	
	4) Parâmetros socioeducativos do SINASE		4) Entender os eixos elencados nos Parâmetros socioeducativos do SINASE, como matriz norteadora da prática socioeducativa;	4) Alinhamento conceitual teórico/ prático nos eixos comum a todas entidades e/ou programas que executam medidas socioeducativas: Educação, Diversidade étnico-racial, gênero e orientação sexual, Esporte, Cultura e Lazer, Saúde, Profissionalização/ Trabalho/Previdência;	



GOVERNO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

ORIENTAÇÕES TÉCNICAS NO ATENDIMENTO A ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS

UNID	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO / ENFOQUE	TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS
3	5) O papel do educador nas Medidas Socioeducativas em Meio Aberto		5) Compreender a dinâmica do trabalho socioeducativo com adolescentes em conflito com a Lei: Relação educador/educando, cuidados no acolhimento, Atitudes e posturas, Relação de ajuda, Caminhos do desenvolvimento, Protagonismo Juvenil, Pilares da educação;	5) Etapas do processo socioeducativo com o adolescente em conflito com a lei;	
	6) Mediação de Conflitos no contexto da Socioeducação		6) Contribuir para a melhoria do acompanhamento ao adolescente em conflito com a lei, oferecendo-lhe um atendimento efetivo, de forma pedagógica.	6) Responsabilização penal de adolescentes no Brasil: marco normativo; o Direito Pena Juvenil; a questão da Redução da Maioridade Penal;	



SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

REFERENCIAS

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário. **Caderno de Orientações Técnicas: Serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto**. Secretaria Nacional de Assistência Social. Brasília, Distrito Federal: 2016.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional e Assistência Social . **Orientações Técnicas: Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS**. Brasília, 2011.

BRASIL. **Conselho Nacional de Assistência Social. Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social**. Resolução nº 269, de 13 de dezembro de 2006. Brasília, 2006.

BRASIL. **Conselho Nacional de Assistência Social. Política Nacional de Assistência Social**. Resolução nº 145, de 15 de outubro de 2004. Brasília, 2005.

BRASIL. **Conselho Nacional de Assistência Social. Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais**. Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009. Brasília, 2009.

BRASIL. **Conselho Nacional de Assistência Social. Dispõe sobre o reordenamento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV**. Resolução nº 01, de 21 de fevereiro de 2013.

BRASIL. **Conselho Nacional de Assistência Social. Expansão e qualificação do Serviço de Proteção Social aos Adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade**. Resolução nº 18, de 05 de junho de 2014. Brasília, 2014.

BRASIL. **Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente. Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo**. Resolução n.º 119, de 11 de dezembro de 2006. Brasília, 2006.

CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. Dispõe sobre as ações estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI no âmbito do Sistema Único da Assistência Social – SUAS e o critério de elegibilidade do cofinanciamento federal para os exercícios de 2013/2014 destinado a Estados, Municípios e Distrito Federal com maior incidência de trabalho infantil e, dá outras providências. Resolução n. 08, de 18 de abril de 2013. Brasília, 2017.